IDEA, EXEMPLAR, e IMAGEM VERDADeira

De Spiritus Bellicosos,
De Heroicas Accoẽs,

Retratos ao uiuo, & Dittos memorraueis

Dos Reys, Principes & Capitaós,

Que se acharaó na profiada Batalha,

& Gloriosa Victoria
dos Christaõs
Contra os Turcos
Anno de 1683.






LEOPOLDVS I. IMPERATOR SEMPER AVGVSTVS.


VBIQVE TOTVS
CONISTIT IN
VNO

A CONSTANCIA INVINCIVEL DO Augustmo Emperador Leopoldo Primeyro

A Imagem, q se mostra aos olhos, he a verdadeyra da Magestade Cesarea, como tirada, e copiada de seo propio exemplar; e na empresa, q tem, se manifesta seo constante valor, & immutavel constancia; porq assim como o globo espherico agitado de huma a outra parte sempre todo, & em toda a parte para em hum ponto.

Semper totus ubiq puncto consistit in uno.

Assi o invicto animo do Constantissmo Cesar nunqua se pode apartar do centro assi de sua grandeza, como de sua gravidade, & em

qu

se estribava N. Confiava, isto he em
Deos, q Como tinha nelle firmes suas
esperanças, lhe assistio Com hum ani-
mo tam generoso, q nos experimentou
a minima perturbação.

Avisandoo o Embayxador
de França do perigo proximo, em q es-
tava, e das ameaças do Exercito Tur-
quesquo, ao qual se tinha ajuntado
huã innumeravel multidão assi dos
Tartaros, Como dos Hungaros, q vi-
nhão Contra sua Magestade; não res-
pondeo outra Cousa mais, q dizer:
Si Deus pro nobis quis Contra nos.
Tenhamos nos a D. da nossa parte,
q he S. dos exercitos, e nenhumas
forças humanas nos poderão Conquis-
tar.

Esta a esfera, e este o po-
nto Concentrico, em q fixava, e des-
cansava o Catholico Coração do in-
victissimo Emperador.






MAHOMET IV. IMPERATOR TVRC.


FRONTE CAPILLATA
Post est Occasio Calva

A ASTVCIA NOTAVEL DO Emperador dos Turcos Mahomete IV.

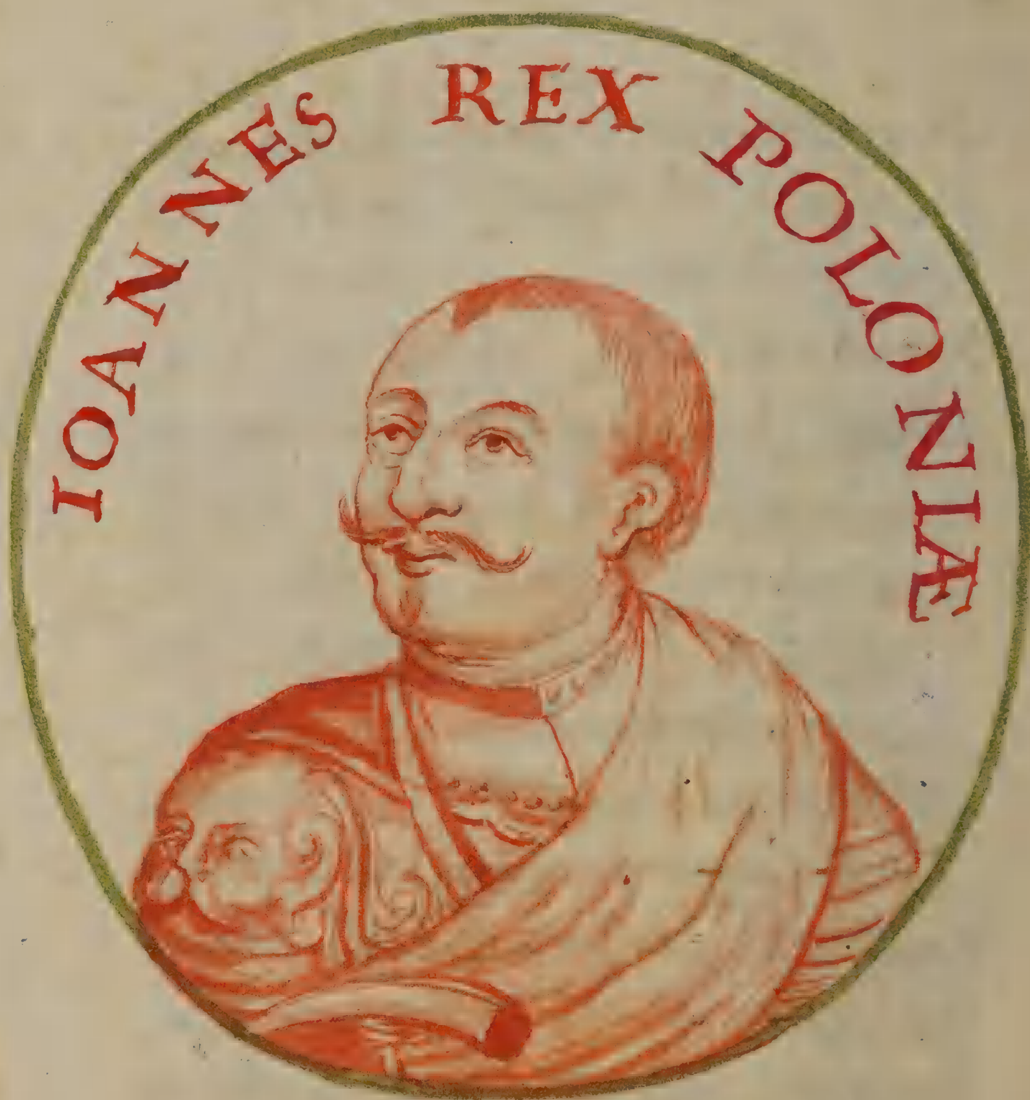
A Figura, q̃ vemos, nos representa ao
graõ Soltaõ; isto he a Mahometes 4.º
deste nome Emperador dos Turcos, ho
mem sagaz, astuto, & manhoso em
todos seus conselhos, & designios; com o
qual tratando o Embayxador do Augusti
ssimo Emperador de continuar a paz no
anno de 1682, & estabelecer pellos
meyos mays honrosos, o Turco insolente
respondeo a seus Conselheyros: q̃ entaõ
convinha mays negar a paz, quando mays
se pedia, e procurava; porque nestas
circunstancias hera evidente sinall de
estar vencido quem antes de pellejar
cometteria os partidos, & contratos de
amizade.

Por tanto costumava communmente a dizer, q̃ da boa fortuna, & occasião se devia aproveitar o acautellado; porq̃ como hera calva, podia facilmente escapar a quem a não tivesse pellos cabellos, a q̃ huma vez lançou a mão. Porq̃ de outra manr.ª, como diz o Poeta: *Post hæc Occasio calva est.*

E como querq̃ os seus Sátrapas & Conselheiros lhe exagerassem o poder, & armas dos Principes Christaõs, estendeo o Barbaro sua mão & abrindo os dedos disse, q̃ elle não temia todos os Principes dos Christaõs, ainda q̃ estejão tão unidos, como estavão os 5. dedos de sua mão.






IOANNES REX POLONIÆ


Veniendo vincit

A VALENTIA ADMIRAVEL do Invictissimo Rey de Polonia Joam III.

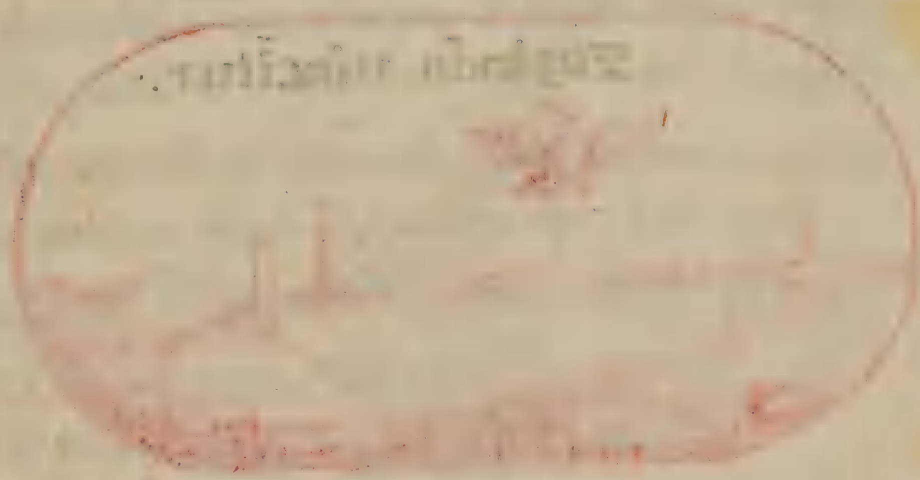
Daqui se pode colher o Generoso animo com q̃ este Invictissimo Rey se chegou pera Batalha, que rejectando o bastaõ, ou insignias de Generalissimo dos Exercitos Imperiaes, que lhe offereciaõ, respondeu: NON veni Gubernare, sed pugnare. Naõ venho a governar, mas a pelejar; porq̃ este sceptro me impide o uso da espada. Mas pello q̃ com seu braço, e presença obrou; a qual valeu tanto, q̃ se naõ quiz mostrar sua agigantada valentia p.ª destruzar a todos, teve o menos seu so aspecto pera os por em fugida.

Se quizermos saber em cuja virtude, & poder obrou tantos milagres seu esforço:

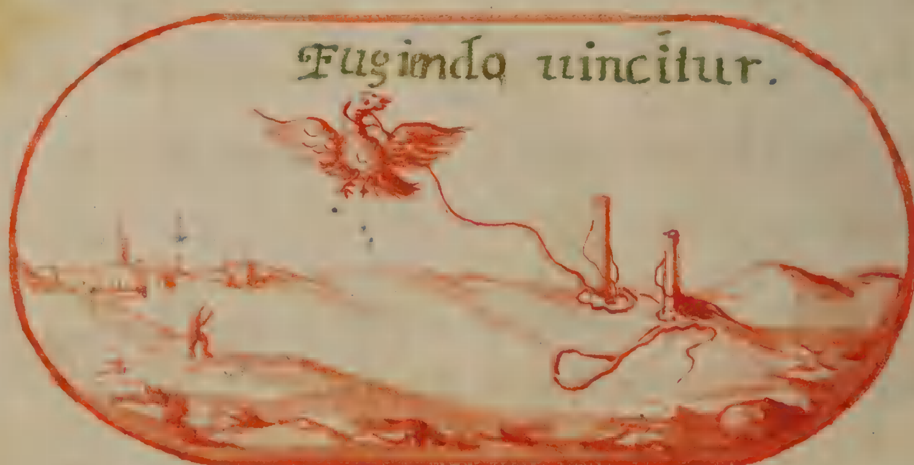
Le:

Leamos as primeiras regras, com q̃ começa
hũa carta p.a Sua Santitade, depois de dar
a batalha: q̃ he assim: VENI, VIDI, VICIT
DEVS. Chegei, vi, e D.os foi q̃ venceu.
Como não havia de vencer, quem assim
se confessa vencedor, referindo a D.s toda
a gloria de Victoria?






KARA MVSTAFA BASSA VIZIER PRIMARIVS.


Fugiendo uincitur.

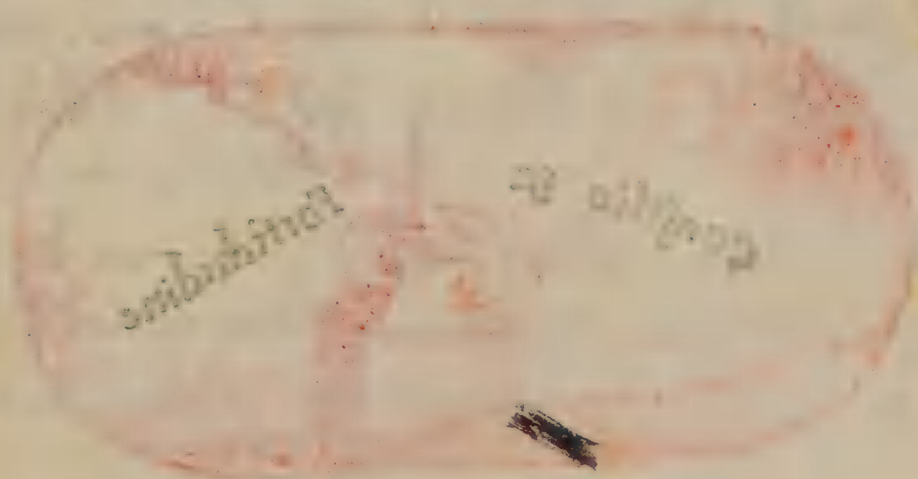
A COVARDIA INDIGNA do Gram Vizir.

Presioneiro se fez de seus proprios conselhos este Cruel Vlysses Turquesco, q̃ quando imaginaua remir a uida com fugida pellos mesmos passos a cattiuou nos laços do Castigo, que o esperaua.

Dizem, que destruido todo o seu Exercito ficaua em duuida de se entregar aos inimigos ou de com a fugida attentar por sua liberdade, mas como huns de seos Baxás o amoestassem, que naõ quiresse com seu temor e inconstancia attemorizar aos outros, e mettellos em maior risco, elle se resolueo por parte de libertade, e montando a cauallo, que primeiro achou, começou a fugir: dizendo estas: palauras na sua lingoa, e sentido Turquesco: non sis alterius, cum tuus esse potes. O q̃ pode ficar liure, naõ se faça cattiuo.

mas o desventurado soldado por isso não escapará *fugiendo*, quia *victus*, forte et *vinciendus*.






CAROLUS DUX LOTHARINGIÆ


Consilio & Fortitudine

A SCIENCIA MILITAR PERFEITA
Do Carlos Duque & Principe de Lorena.

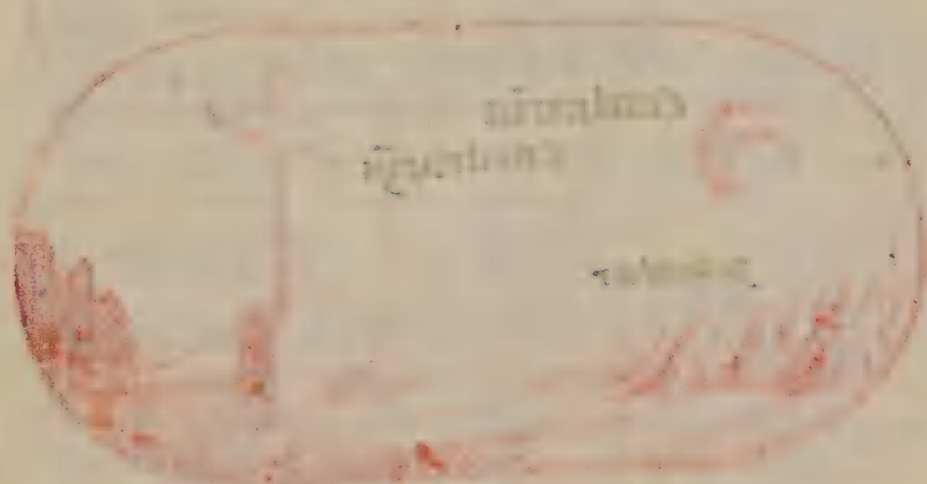
Pera fazer a guerra com sucesso ha de preceder o conselho e fortaleza. Consilio & fortitudine. Huã e outra cauza ensinou aos militares aquelle Grande Achilles Alamaõ O Serᵐᵒ Duque de Lorena, a quem com rezaõ se deve o feliz exordio da peleja, naõ só em fazer desalojar o Inimigo das mura=lhas de Viena (a quem tinha Sitiado) senaõ tambẽ em proseguir a fortuna e promover a batalha athe as trincheiras de Estrigonia. E assi foi huã con=tinuada Victoria a boa forma e disposiçaõ no pelejar; com q̃, parece se via reproduzido p.ª assistir aos Soldados Christaõs, quando mais distantes apo=stos no maior risco.

Daqui vem, q̃ ao seu maduro conselho se attri=bue a melhor parte da Victoria, pois foi de parecer que a soldadesca Germana e Polaca pelejasse en=

encorporada. E desta uniaõ bem ordinada resultou o formidavel conflicto, e applauso do triumpho.

Em quando os Capitaẽs, e soldados se occupavaõ em recolher os despojos (q̃ foraõ a riqueza, q̃ se sabe) o Sor Duque de Lorena desprezando o interesse da preza, lançou a maõ a huma Cruz; e com ella abraçado começou a exclamar: Teneo et ego thesaurum. Eu me satisfaço com o preço desta joya, pois esteve pendente dello o preço de todo o Mundo. E pegando logo deste sagrado penhor o collocou no meyo da Mosquea, ou Igreja Turquesca em Estrigonia por sinal da Victoria, q̃ ao Turco se ganhou, querendo confirmar com esta acçaõ o q̃ o Ceo prometeo antigam.^te^ ao Imperador Constantino. In hoc signo vinces.






SERVANVS PRINCEPS WALACHIÆ TRANSalpinæ


contraria
contrarijs
pelluntur

PIEDADE CHRISTIANA
DO Principe de Valachia
Seruano Canthacuzeno.

O Sinal da S. Cruz mostrou tambem ser este Principe Christam. Porq nos Arrayaes Mahometanos junto a Viena se achou hũa Cruz alta com base proporcionada a grandeza, a qual mandó erigir este Christam Principe grauandolhe estas letras q se seguem:

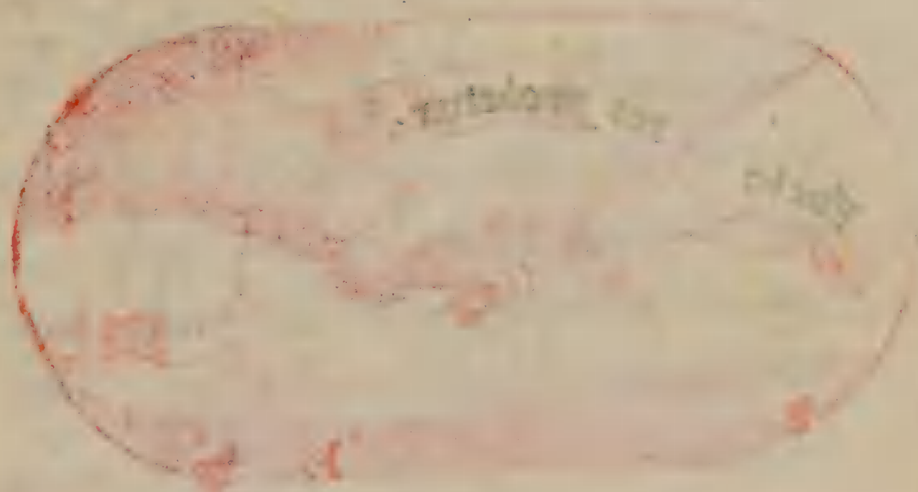
Crucis Exaltatio Consecratio Mundi Crux Decor Ecclesiæ, Crux Custodia Regum, Crux Confirmatio fidelium, Crux gloria Angelorum et Vulnus Dæmonum. Nos DEI gratia Seruanus Canthacuzenus Walachiæ Transalpinæ Princepes, eiusdemq per=

perpetuus Heres & Dominus &c.
ereximus Crucem hanc in loco
isto ad perpetuam nostri &
nostrorum memoriam tempore
obsidionis Viennensis Sub Kara Mu=
stafa Vizier die primo Sept. año 1683.

O titulo da Cruz era o q̃ costumamos escrever nas outras Cruzes J N R I. Ao peé da Cruz estava a imagem da N. S.ra com o Minino JESV. Esta obra e inscripção acaz louva ao Seu Author; pois no mejo da Infidelidade plantou aquella Arvore, a quem a Igreja chama Crux fidelis. Nem eu tenho mais noticias deste Principe, q̃ por parte dos Tur=cos pelejava. Soo digo, que quando levantou a Cruz Sagrada, no meio da Lua, ou Insignias Turquescas, quis mostrar q̃ os contrarios com outros oppostos se expulsavam:

contraria contrarijs pelluntur.






S.mus MAXIMILIANVS EMANVEL DVX PRINCEPS ELECTOR BAVARIÆ


Facto res probetur.

A MAGNANIMIDADE GRANDIOSA
Do Ser.mo Eleitor de Baviera
Maxim. Manoel I.

O Symbolo mais germano, e o Geroglifi-
co mais proprio de si mesmo trazia sem-
pre na pratica aquelle esforçado Ma-
cebo competidor de Alexandre o Duque
Maximiliano Manoel neto do grande
Maximiliano 2.o Eleitor de Baviera.

O seo dittame podia formar
a letra á mais soberana Empresa.
Qual hera o dizer: Rem facto co-
provari. Las obras seras o testim.o
das palavras.

Ja de sua mocidade
ouvindo as jactancias, com q os Soldados
veteranos apoyavão suas façanhas; ma-
dava logo fazer a experiencia de seus
ditos. E se acaso não achava a co-
formidade nas obras com a arrog.a

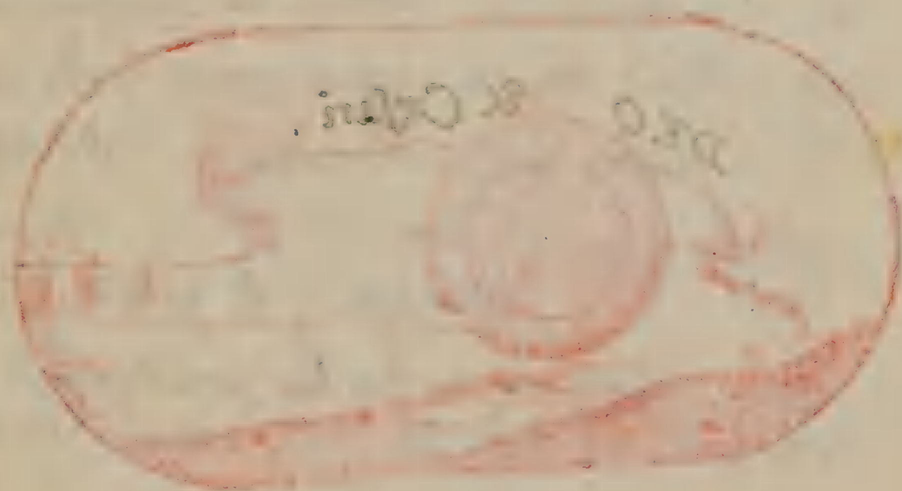
arrogancia das palavras, procedia ao
castigo.

Nao querendo pois parecer menos ajustado ao q nos outros estranhava, e punia; ouvindo, q ElRey de Polonia unia seos arrayaes aos do Imperio, sem interpor mais demoras, se resolveo animoso a sahir tambem ao campo, dizendo: Volo tyrocinium ponere sub tanto militiae Duce; Quero, dizia o Duque magnanimo, alistarme nas bandeyras de tam grande Capitão. E assi farei manifesto com as obras o mesmo, q dearticulo com palavras.

Nao disse mais, nem fes menos; porq, o dizer, e o fazer huã mesma cousa foraõ. No dia seguinte mandou marchar o seo exercito p.a se encorporar com o Imperial, indo elle em pessoa p.a animar com alma a seu corpo.

Como se houve na occasiaõ, ora
sendo Capitaõ, ora soldado: Acta
probant. As acçoes o testeficaõ
as quais naõ cabem em tam abre
viado Mappa.






DUX PRINCEPS ELECTOR SAXONIÆ.


DEO & Cæsari.
SAXONIÆ . PRINCEPS ELECTOR

A FIELDADE MEMORAVEL
do Eleictor de Saxonia
IOAM George Terceiro.

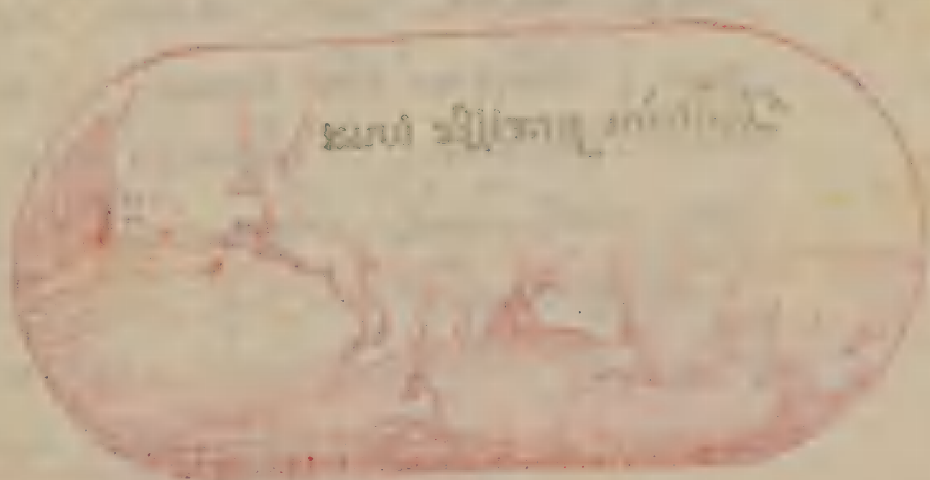
He este Duque o Condestable, ou Marischal do Imperio; e Eleitor de Saxonia por Sucessão Hereditaria. E ainda, q̃ por profissão não he Romano, não faltou aqui a fée, q̃ as armas Imperiaes tinha ligado, mandando 15 mil homẽs em Subsidio dos Christaõs, e indo com sua presença aos da sua militia.

Admirando, e ainda repugnando os Predicantes, lhes respondeu e Satisfez com agudeza: dizendo. Christum defendi oportere Sive eum Paulus prædicaret, Sive Apollo. O seja Apollo, ou seja Paulo a que prega, sempre Christo se ha defender. E acresentou: que Christo N. S.^or mandou de dar o tributo, e ser fiel ao Cesar, e D.^os DEO & CÆSARI.

Pegando logo do estoque Imperial, e montando a cavallo foi na Vanguarda dos Seos

em quanto durou a bathalha. depois da qual, e da Victoria o receberão nos braços seus soldados. E alcançada a licença do Imperador se voltou p.ª o seu estado; acabado (como diria) o intento e fim, a quem viera.






CAROLVS PHILIPPVS PRINCEPS NEOBVRGICVS.

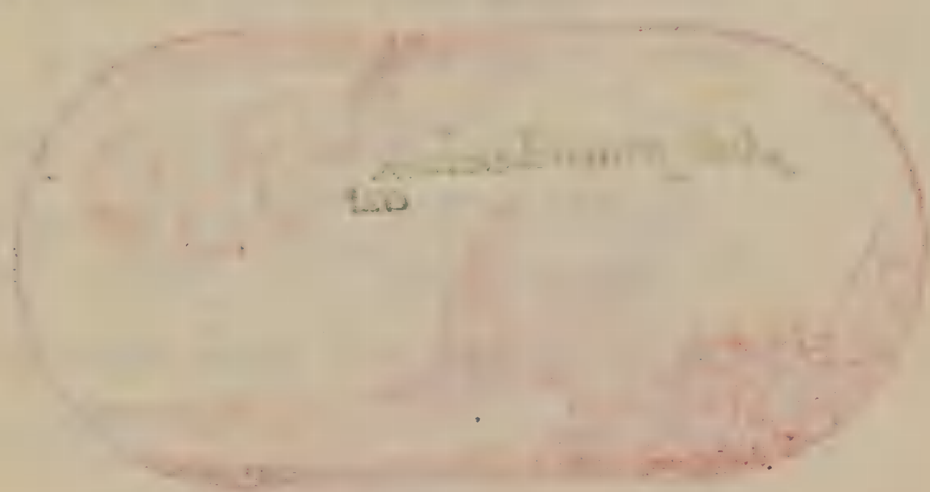

Tantùm præijſse iuuat

O VALOR & DEXTREZA DO Carlos Principe de Neyenburg.

He argum.to certo do valor, q.do não ser
bom Capitão se prova o ter sido bom
soldado. O Duque de Lorena em
huma Carta, q escreveo ao Augustiss.mo
Emperador, recomendou o valor do
Serenissimo Principes de Nuiemburg,
& engrandeceo o subsidio, q ajuntarão
aos prosperos successos da milicia.
O Serenissimo Principe Phelippe Car-
los com seu irmão Ludovico Coronel
do seu partido não som.te fazia seo
officio militar; mas tambem exerci-
tava (quando sera necessario) o pos-
to mais humilde de qualquer soldado
raso. Perguntando algumas vezes, porq
se tratava com menos decoro pessoal,
respondeo: <u>Nemo bonus dux est, nisi
bonus miles fuerit</u>.

Ninguem pòde ser cabo melhor do q̃ aquelle, q̃ melhor soldado tiver sido. Digna sentença de hum Principe. E tanto mais, q̃ as acções imperadas nocedião de seo valor imperante, exortando os mais cõ seos exemplos, q̃ se o nao podião imitar no illustre de seo sangue, ao menos no heroico de suas acções o imitassem. TANTVM PRÆIISSE IVVAT.






OSMAN STARE ALIBASSA ARMENIÆ.


Ante prouidendum erat

A POLITICA CONSIDERAVEL DO Ali Bassà de Armenia Osman Estare.

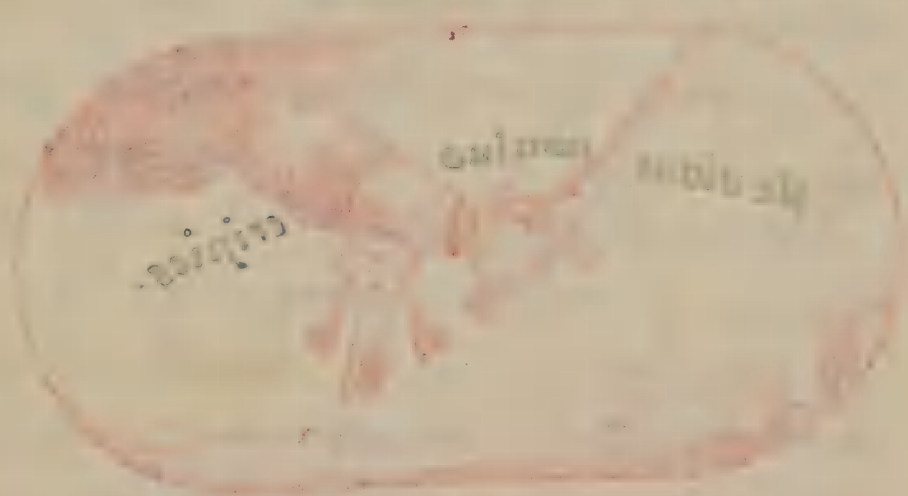
A todos pareceria humilde por nascim.to o Turco Bassà de Armenia; mas igualmente de todos he justo q̃ seja tido por homem de bom juizo, & prudente deste seculo. E q̃ mais não fosse, ao menos nella reposta, q̃ deo ao seu General Vizir.

Vendo este a descomposta fugida de seu exercito hungaro, começou a pedirlhe Conselho, & socorro. Porem o Bassà com duas repostas acudio. 1.a: Ante providendum erat; Tarde, S.or, pedis Conselho, q̃ de muito tempo d'antes vos havieis de acautelar p.a o futuro.

Vendo o Basia o fim ultimo de sua inevitavel ruina, acrescentou a 2.ª reposta, q podera ser 1.ª dizendo: Cum totum sibi constat, omnes illi conservando incumbant oportet; Cum hoc ruit, quisque sibi consulat. Quando o corpo de huma republica, ou exercito, convem q todos trabalhem por sua conservação; mas se està arruinado & perdido, trate cadahum de seu bem particular.

Dizendo isto meteo as esporas ao cavalo, & fugio à redea solta.






COMES DE STARENBERG GVB^{R.} VIEN


Nec vivus, nec uivo
eripies.

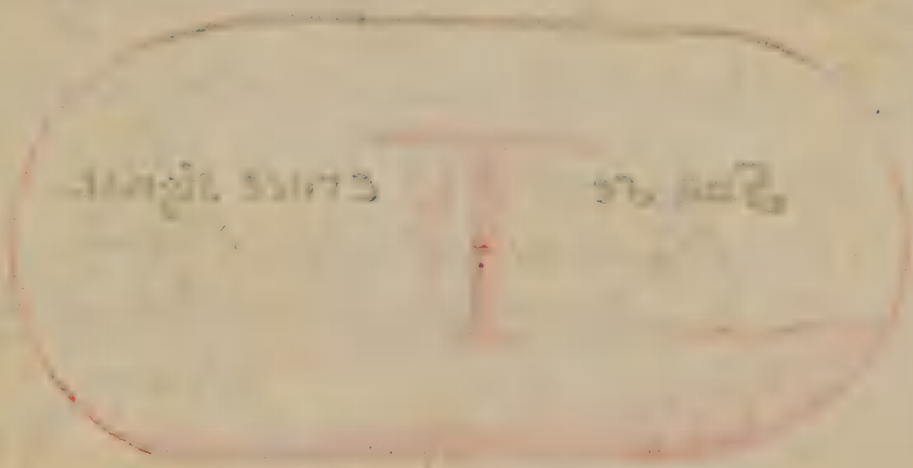
A FORÇA HEROICA
do
Conde Ernesto de Starenberg
Gouernador da Viena Cercada.

Quem se atreue tirar de maõ as chaues desto Heroa? Ninguem uiuo, e não ao uiuo poderá tirallas. Com o tal Gouernador bem está guardada a Praça. Eu estou em duuida, se deuo chamar este Capitaõ ou mais forçado, ou mais ingenioso?

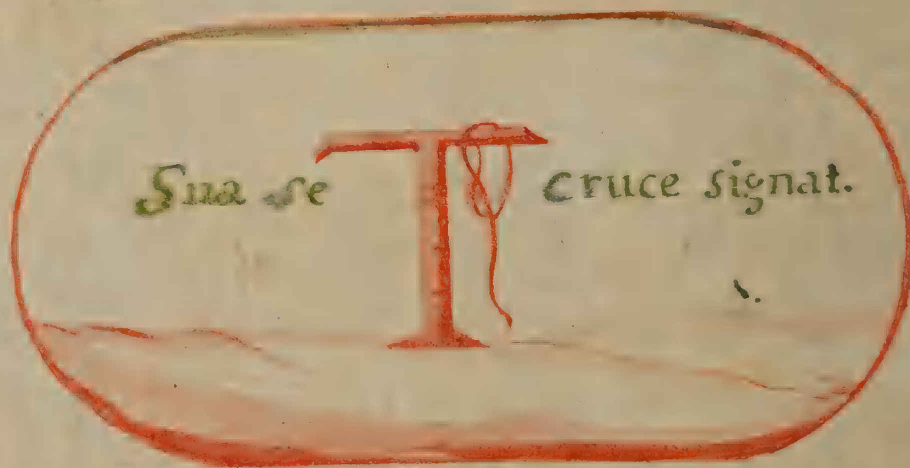
Estauá no extremo aperto a cidade pello ultimo assaltu, com que acometeo o Inimigo com rayuosa furia. Em tanto riseo o Gouernador chama os Cabos da solldadesca, pergonta por as Chaues da Cidade, as toma, & uay p.a hũa Igreja da Nossa Senhora, entra, e poem as chaues na maõ da Vergem Sanctissima: e prostrado de joelhos chorando dezia: Senhora nas vossas fielissimas maõs entrego estas chaues desta praça: não posso pollas nas outras mais seguras,

Vos, e Vosso Filho haveis de tratar com a
ovara, e Jnimigo, não como merecem os nos=
sos peccados, mas conforme a Vossa misericor=
dia infinita. Com esto levantou
-se o fortissimo Capitão, e começou a comet=
ter com o Jnimigo de tal maneira, q̃
mostrou o sucesso felicissimo.






COMES TÖKELI MALCONTENTORVM DVX.


Sua se T cruce signat.

A FURIA MALDITTA
Do Conde Tökeli, capitão dos Rebeldes.

Este Rebelde, & Infiel Soldado não leva outros louvores, que mereça, senão, que se exprimem na primeira letra do seu nome. Quero dizer: os merecimentos q̃, se lhe devem são os mesmos, que se dão a hum Traidor da sua Patria, do seu Rey, e da toda a Christandade. Nas proprias cartas se acharão algumas escrittas ao Gram Senhor Turco, que sollicitão o inimigo contra a Cora de Austria, e Imperador, chamandoo dito Turco para Hungria sua terra.

Darà este fallario as penas de sua tão grande perfidia, a qual sua se Cruce Signat, devida aos traidores, se se não reduzir a sujectão de seu legimito e natural Senhor o Imperador. Por que estamos esperando.